

O PERFIL DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA – MA NO PERÍODO DE 1983 A 2010

Maria Coelho Pimentel Gomes¹, Neldan de Araujo Oliveira², Edna Maria Querido de Oliveira Chamon³

¹Universidade de Taubaté/Programa de Mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais Departamento, Rua Visconde do Rio Branco,210 – Centro – Taubaté, ma.coelhopimentel@bol.com.br

²Universidade de Taubaté/ Programa de Mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais Departamento, Rua Visconde do Rio Branco,210 – Centro – Taubaté, neldaner@uol.com.br

³Universidade de Taubaté/ Programa de Mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais Departamento, Rua Visconde do Rio Branco,210 – Centro – Taubaté, Edna.chamon@gmail.com

Resumo- Este artigo trata sobre o perfil da educação do Município de Chapadinha – MA no período de 1983 a 2010 e procura identificar as características principais de bases condicionantes desse processo. Um povo que não tem acesso a informação, não exercita a sua cidadania, é mais fácil de ser manipulado, por que é conformado e acomodado diante dos acontecimentos. Não toma as decisões necessárias nem se posiciona criticamente diante de realidades vivenciadas, apenas aceita imposições sem questioná-las ou refutá-las.

Palavras-chave: Educação. Democracia. Cidadania.
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Introdução

A história da educação brasileira inicia-se com a vinda dos jesuítas da Companhia de Jesus para o Brasil e a organização estava ligada a política colonizadora dos portugueses. Esse domínio predominou até 1759, quando a Companhia de Jesus foi expulsa de Portugal e do Brasil, nesse período são instituídas as reformas pombalinas que se contrapõem ao domínio religioso.

Com a fundação do Império, em 1822, surgiram as novas idéias pedagógicas e tornou-se a organizar um sistema educacional popular e gratuito, o qual não foi muito eficiente na prática, sobretudo, pela falta de especialistas para planejar e executar o tal sistema. Com o surgimento da República, vários movimentos ocorreram no primeiro momento. Houve uma exaltação em relação à educação. Na década de 30, eclodiu o movimento dos pioneiros da educação e no ano de 1948, foi apresentado a Câmara dos Deputados o Projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, aprovado somente em dezembro de 1961.

Na década de 60 e ao longo dos anos 80, as lutas sociais e os movimentos políticos se ampliaram, em prol da democracia tão sonhada e almejada pela sociedade brasileira.

Nesse contexto, o pensamento freireano teve papel imprescindível. Paulo Freire foi responsável por um movimento renovador do

ensino que questionou o autoritarismo e o paternalismo sob o qual vivia o povo brasileiro naquele período. Assim como no Brasil, a atividade escolar em Chapadinha iniciou-se desde muito cedo e relatos orais afirmam que as pessoas residentes no povoado Chapada das Mulatas tinham uma preocupação com a aprendizagem e o desenvolvimento intelecto das crianças e mesmo sem um diploma específico e sem remuneração assumiam o compromisso de alfabetizá-las. O objetivo do presente artigo é apresentar o Perfil da Educação no Município de Chapadinha no período de 1983 a 2010, identificando suas características principais e suas bases condicionantes tanto internamente quanto externamente.

Metodologia

Segundo Minayo(1994,p.25), a abordagem é qualitativa.

Considera que o fenômeno ou o processo social tem que ser entendido nas suas determinações e transformações dadas pelos sujeitos. Compreende uma relação intrínseca de oposição e complementaridade entre um mundo natural e social, entre o pensamento e a base material. Advoga também a necessidade de se trabalhar com a complexidade, com a especificidade e com as diferenciações que os problemas e/ou “objetos sociais” apresentam.

Nesse aspecto, os procedimentos metodológicos fundamentam-se na pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e de campo. Os dados foram levantados a partir dos documentos existentes na Secretaria Municipal de Educação de Chapadinha e das entrevistas realizadas com o coordenador de Ensino do município, ex-secretária de educação, supervisores e professores.

Resultados

A partir de dados obtidos junto a Prefeitura Municipal de Chapadinha e em algumas escolas da Rede Municipal de Ensino, mediante entrevistas realizadas, podemos traçar um perfil da Educação do Município de Chapadinha ao longo dos anos.

Período de 1983 a 1988

- Elaboração do 1º estatuto do Magistério da Rede Municipal;
- Implantação de eleição para diretor de escola;
- Construção de escolas na zona urbana e rural;
- Cursos de capacitação;
- Construção do Campus IV da Universidade Federal do Maranhão e funcionamento da 1ª turma de Licenciatura curta de Estudos Sociais (apenas esta turma).
- 90% dos professores eram leigos;
- Organização da equipe de supervisão;

Período de 1989 a 1992

Segundo dados da Prefeitura Municipal de Chapadinha, neste período, houve a construção de 07 escolas na zona rural;

Período de 1993 a 1996

- Realização do 1º Concurso Público para ingresso no Serviço Público Municipal (não foram oferecidas vagas para supervisão escolar);
- Construção de 05 escolas na zona rural;
- Indicação dos supervisores escolares.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Chapadinha (1999).

Período de 1997 a 2000

- Aprovação do Plano de Carreira e Remuneração do magistério (Lei Municipal nº 870, de 28 de setembro de 1998).
- Registro de 22 escolas da zona urbana;
- Em 1990 houve a criação do Regimento Interno das Escolas da Rede Municipal sendo o mesmo aplicado em 2000.

- Na época, o município contava com 565 professores, sendo 228 na zona rural e 377 na zona urbana;
- Havia 22 escolas na zona urbana, onde 21 ofereciam o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries e uma oferecia de 5ª a 8ª séries;
- No ano de 1999 foram matriculados 13.802 alunos, incluindo zona urbana e rural;
- Indicação política dos supervisores;
- A maioria dos professores possuía apenas o Curso Normal (nível médio)

Fonte: Prefeitura Municipal de Chapadinha(2000).

Período de 2001 a 2004.

- Criação dos conselhos de:
 - ✓ Alimentação Escolar;
 - ✓ Acompanhamento e Controle Social do FUNDEF;
 - ✓ Conselho Municipal de Educação.
- Implantação do Programa PC'Ns em Ação;
- Implantação do Planejamento Interdisciplinar;
- Formação Continuada para Professores;
- Implantação do Programa de Capacitação de Docentes de 1ª a 8ª séries do Ensino Fundamental nas Licenciaturas de: Pedagogia, Letras, Matemática, História e Ciências Biológicas no convênio celebrado com a Universidade Estadual do Piauí-UESPI Pólo Chapadinha sendo oferecidas 300 vagas das quais, 260 foram preenchidas;
- Acompanhamento pedagógico;
- Realização de Feira de Ciências e Pedagógicas;
- Realização de Concurso Público incluindo pela primeira vez vagas para Especialista em Educação;
- Número de professores na Rede Municipal de Ensino no período: 850 assim distribuídos:
 - ✓ Educação Infantil- 134 professores;
 - ✓ Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries- 410 professores;
 - ✓ Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries- 151 professores;
 - ✓ Educação de Jovens e Adultos-EJA – 155 professores.
- Número de alunos matriculados na Rede no período:
 - ✓ 2001 - 17.449 alunos;
 - ✓ 2002 - 17.663 alunos;
 - ✓ 2003 - 19.583 alunos;
 - ✓ 2004 - 19.793 alunos;

Fonte: Secretaria Municipal de Educação(2005),

Período de 2005 a 2008.

- Acompanhamento Pedagógico pela equipe de supervisores;
- Realização de Feiras Pedagógicas;
- Capacitação para professores e merendeiras;
- Número de alunos matriculados:
 - ✓ 2005 – 17.753 alunos;
 - ✓ 2006 – 17.747 alunos;
 - ✓ 2007 – 16.384 alunos;
 - ✓ 2008 – 16.525 alunos;
 - ✓ Número de professores no período: 1080.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação(2008),

Período de 2008 a 2010.

- Acompanhamento pedagógico pela equipe de supervisão;
- Realização de jornada pedagógica pela Secretaria Municipal de Educação SEMED;
- Número de alunos matriculados:
 - ✓ 2009 – 16.521 alunos;
 - ✓ 2010 – 16.328 alunos;
- Número de escolas nesse período:
 - ✓ 136 escolas na Zona Rural;
 - ✓ 27 escolas na Zona Urbana.
- Número de Professores:
 - ✓ 2009 – 1.100 professores;
 - ✓ 2010 – 1.058 professores.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, (2011).

Discussão

A discussão será feita com bases nos resultados obtidos.

Constata-se que a educação do município de Chapadinha-Ma ao longo dos anos teve avanços e retrocessos. Observa-se que nos anos 80, teve início um período de abertura democrática com a implantação do estatuto do Magistério e eleição para diretor de escola e na década seguinte esse direito conquistado é tirado e volta a predominar a indicação política para o cargo.

Nesse aspecto, compreende-se que a indicação de diretores causa uma ingerência muito grande na educação, pois a prática da maioria é fiscalizadora, autoritária, contraria as novas diretrizes e anseios da sociedade. Segundo (FREIRE, 1987,p.85), um trabalho verdadeiramente libertador é incompatível com esta prática. Através dele, o que se há de fazer é propor aos oprimidos os slogans dos opressores, como problema, proporcionando-se assim, assim expulsão de “dentro” dos oprimidos.

Ainda na década de 90, aconteceu o concurso público para ingresso no Serviço Público Municipal. Esse foi um ponto positivo, mas não

ofereceu vaga para supervisão escolar, continuando a indicação para o cargo.

Segundo o coordenador de Ensino do Município na época, os supervisores no período eram nomeados por indicação política.

Nesse sentido, fica compreendido que a ingerência política é maléfica, porque o administrador não está preocupado com a qualidade do ensino, do trabalho desenvolvido, mas agradar os apoiadores de campanha.

O primeiro concurso público ocorrido na década de 2000 abriu vagas para especialista em educação, contemplando um sonho antigo dos educadores chapadinhenses. Nesse novo contexto, segundo Oliveira (2011), os professores do Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano avaliaram que o serviço de supervisão é essencial para o bom desenvolvimento do trabalho educacional por fazer parte de um conjunto voltado para a melhoria das ações pedagógicas. Afirmaram ainda, que o acompanhamento realizado pela equipe de supervisão tem proporcionado uma grande contribuição em todos os aspectos, merecendo destaque a área de planejamento e orientação didática pedagógica.

A Constituição Brasileira define que toda educação deve favorecer o pleno desenvolvimento das pessoas, seu preparar para o exercício da cidadania e Sua qualificação para o trabalho (BRASIL art.205).

Os sistemas de ensino devem proporcionar uma educação democrática, participativa, onde todos possam ter a liberdade de dialogar e construir caminhos para uma nova realidade.

Conclusão

A educação é um processo permanente que se desenvolve sempre, pois não é estanque nem separado das práticas sociais. Constatou-se que a educação é necessária na vida das pessoas, pois através da mesma, estas são capazes de ver o mundo e maneira diferente, de ter posicionamento próprio e chances e avançar e alargar seus horizontes de conhecimentos e descobertas.

A educação deve ser para libertação e não para alienação, submissão, por isso os educadores devem ser comprometidos para realmente formarem cidadãos capazes e conscientes para atuarem na sociedade em que vivem.

De acordo com este estudo, percebeu-se modificações e posições assumidas por educadores e pelo poder público municipal ao longo dos anos, como as ingerências políticas na indicação de cargos.

Espera-se que as posições políticas não interfiram no processo educacional, principalmente nas cidades do interior, pois quando isso acontece quem perde é o educando, por que na maioria das vezes o que é levado em consideração não é a competência, a capacidade de trabalho, responsabilidade, mas pessoas ou partidos políticos aos quais os profissionais estão ligados.

Referências

BRASIL. **Constituição Federal**, 1988.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

MARTINS, Raimundo. **Entrevista sobre o período de 1997 – 1999**. Chapadinha – MA, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de S. Delandes Suely Ferreira; CRUZ NETO, Otávio; Gomes, Romeu. **Pesquisa Social**. 22 ed. Petrópolis: vozes 1994

OLIVEIRA, Neldan de Araujo. **Entrevista sobre o período 2001 – 2004**. Chapadinha – MA, 2011.

SEMED, **Secretaria Municipal de Educação de Chapadinha - MA, 2010**